

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	RECONHECE COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL CULTURAL DO ESTADO DO CEARÁ O AÇUDE DO CEDRO.		
Autor:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Usuário assinator:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Data da criação:	12/01/2026 08:03:32	Data da assinatura:	12/01/2026 08:04:42



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

AUTOR: DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

PROJETO DE LEI
12/01/2026

**RECONHECE COMO PATRIMÔNIO
IMATERIAL CULTURAL DO
ESTADO DO CEARÁ O AÇUDE DO
C E D R O .**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecido como Patrimônio Imaterial Cultural do Ceará o Açude do Cedro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto fundamenta-se na necessidade urgente de preservação e promoção do Açude do Cedro, um dos maiores marcos da engenharia hidráulica e da memória social do Brasil, localizado no município de Quixadá. Construído entre 1881 e 1906, o Cedro foi a primeira grande obra pública de combate às secas ordenada pelo Império, após a trágica "Grande Seca" de 1877-1879, que vitimou milhares de cearenses. Mais do que um reservatório, o açude é um monumento à resiliência do povo sertanejo, erguido com alvenaria de pedra, aço importado da Inglaterra e cerâmicas de Portugal, refletindo a grandiosidade arquitetônica neoclássica aplicada ao semiárido.

A relevância do Açude do Cedro transcende o aspecto hídrico, consolidando-se como um patrimônio cultural de valor inestimável. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1977 e atualmente integrante da lista indicativa do Brasil para o título de Patrimônio Mundial da UNESCO, o local é o epicentro do turismo no Sertão Central. A interação entre a barragem

centenária e os monólitos de Quixadá, como a icônica Pedra da Galinha Choca, atrai anualmente milhares de visitantes, pesquisadores e estudantes, sendo um motor vital para a economia criativa e o setor de serviços da região.

Entretanto, o monumento enfrenta desafios decorrentes da ação do tempo e das oscilações climáticas extremas que marcam a história recente do Ceará. Investir na valorização do Açude do Cedro significa proteger a identidade cearense e garantir que este símbolo de luta e inovação continue a gerar oportunidades de desenvolvimento sustentável. Ao fomentar políticas de conservação e promoção turística, o Estado não apenas honra o passado, mas fortalece o futuro das gerações que veem no "Pai de todos os açudes" a síntese da força e da dignidade do sertão.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several fluid, connected strokes that form a cursive name.

DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

DEPUTADO (A)